

O PSICÓLOGO NO ATENDIMENTO DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS: UMA DEMANDA EMERGENTE

Karine Walczak -UFSM¹

Kátia Simone da Silva Silveira- UFSM²

Danielle da Costa Souto-UFSM²

Claudia Maria Perrone-UFSM²

Ana Cristina Garcia Dias-UFSM³

Área temática: Inclusão Escolar.

Palavras-chave: Universidade, Estudante de Graduação, Psicólogo

Introdução: Este trabalho discute o papel do psicólogo junto à inserção dos estudantes na universidade. Esse processo geralmente é acompanhado por significativas mudanças nas quais incluem a diferença do ensino médio para a graduação, mudanças sociais, pessoais, emocionais e profissionais. Nesse sentido, no ambiente universitário, o estudante se depara com responsabilidades que exigem dele maior autonomia e iniciativa diante da aprendizagem, administração do tempo, estratégias de estudo e até mesmo no relacionamento com colegas. Nessas mudanças, os estudantes universitários podem apresentar problemas psicológicos tais como estresse, depressão, ansiedade, e abuso de drogas. O psicólogo tem um papel fundamental para auxiliar no processo de adaptação do estudante na graduação. Junto a isso, torna-se necessária a implementação de programas no âmbito universitário que visem uma maior facilidade da adaptação do estudante à vida acadêmica, proporcionando seu bem-estar físico e psicológico.

Objetivo: Esse trabalho tem como objetivo investigar como o psicólogo vem desempenhando seu papel no serviço de atendimento ao estudante de graduação.

Método: Foi realizada uma revisão de literatura não sistemática que investigou a atuação do psicólogo nestes serviços. A busca pelos artigos da pesquisa ocorreu através do Portal BVSPSI. Foram recuperados 20 artigos com o descritor Estudante de graduação, sendo utilizado o período de 2003 a 2012. . Para a análise dos artigos foi realizada uma leitura exploratória dos estudos, com objetivo de entrar em contato com os textos em sua totalidade, seguida de uma fase seletiva. Após, foi realizada uma leitura analítica e crítica para ordenar e sintetizar idéias, e finalmente a interpretação do material coletado e selecionado (Gil, 2002). **Resultados:** Os serviços de atendimento a universitários foram criados com a finalidade de dar assistência social, econômica, física e psicológica aos acadêmicos. Segundo a União Nacional do Estudantes (UNE), tais serviços existem para que o acadêmico seja assistido ao enfrentar dificuldades à adaptação acadêmica, operando por meio de políticas que reduzam as desigualdades socioeconômicas e culturais, combatam a evasão universitária. Foi realizado um mapeamento sobre a assistência aos estudantes praticada nas Instituições de Ensino Superior, no setor público brasileiro, com 40 universidades. Dentre estas, apenas 34%, cerca de um terço, ofereciam algum tipo de atendimento à saúde mental dos universitários. Assim, serviços realizados pelo psicólogo neste campo realizam-se a três níveis: institucional, em meio aos docentes, no acompanhamento do processo ensino-aprendizagem e, a nível individual, no trabalho do perfil do estudante. Portanto, ainda é pequeno o número de universidades que planejam ações relativas ao atendimento à saúde mental e ajustamento psicossocial dos estudantes. **Conclusão:** O psicólogo apesar de sua importância na inserção do estudante na universidade, ainda apresenta um trabalho reduzido dentro da instituição universitária. Portanto, esses resultados demonstram a necessidade da atuação do psicólogo na vida dos acadêmicos e nas demandas pedagógicas e psicossociais, a fim de diminuir os obstáculos que esses estudantes enfrentam.

REFERÊNCIAS:

ASSIS, A. D., Oliveira, A. A. G. B. Vida universitária e saúde mental: atendimento às demandas de saúde de estudantes de universidade brasileira. **Cadernos brasileiros de saúde mental**, v. 2, n.4-5, p.159-177, 2011.

BISINOTO, C. Marinho- Araújo, C. M. Psicologia escolar na educação superior: atuação no distrito federal. **Psicologia em estudo**.v. 16, n.1, p.111-122, 2011.

TEIXEIRA, M. A. P. , Castro G. D., Piccolo, L. R. .Adaptação à universidade em estudantes universitários: um estudo correlacional. **Interação em psicologia**, v. 11 n. 2, 211-220, 2207.

UNIÃO NACIONAL DE ESTUDANTES- UNE (2003). **Reforma Universitária com democracia e por soberania**, 2003.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5ªed. São Paulo: Atlas. 2002.

¹ Acadêmica de graduação em Psicologia da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).
(ka_walczak@hotmail.com). Autora

² Mestranda do Programa de Pós-graduação em Psicologia da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). daniellessouto@hotmail.com . Co-autora

² Mestranda do Programa de Pós-graduação em Psicologia da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). ksmhd@hotmail.com . Co-autora

²Doutora. Professora adjunta do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). cmperrone@ig.com.br . Co-autora

³Doutora. Professora adjunta do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). anacristinagarcias@gmail.com Orientadora